



::empresa::

Começa a safra

Grupo apresenta suas metas de produção para este ano

P.4

::entrevista::

Plano Estratégico

Estão estabelecidas as diretrizes e o Plano de Ação para o período 2008/2012

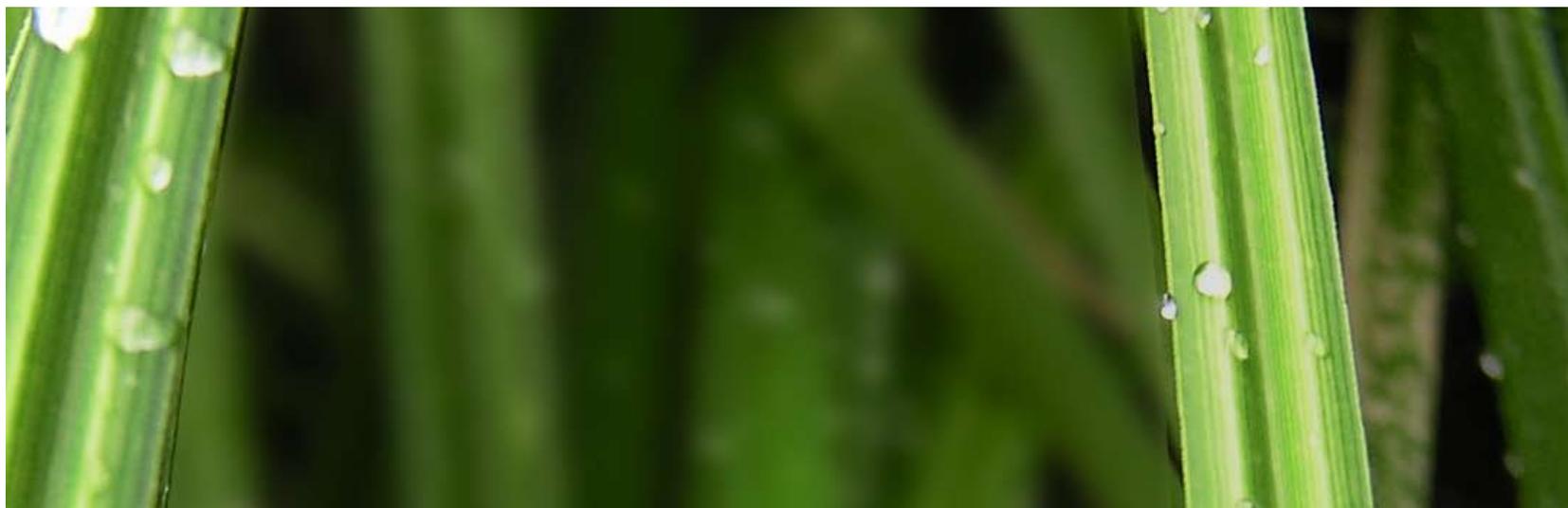
P.5

::segurança::

Novas diretorias

CIPAs das quatro unidades tomam posse e apontam seus primeiros trabalhos

P.6



Usina Ipê

Nova unidade do grupo: tecnologia inovadora e cuidados com o meio ambiente

P.3

Cada lixo no seu lugar



Coleta seletiva é responsabilidade ambiental

Os grandes problemas ambientais que o mundo enfrenta hoje são causados pela falta de pequenas ações por parte das pessoas que vivem nele. A consciência da forma como cada um deve fazer sua parte não é suficiente se não for colocada em prática.

Para isso, o grupo Pedra está envolvendo os funcionários de suas unidades em mais uma ação em benefício do meio ambiente, a coleta seletiva. Esta separação daquilo que será jogado no lixo é o primeiro passo para que seja feita a reciclagem, que permite recuperar as matérias-primas retiradas da natureza, diminuir a poluição do solo, da água e do ar, e ainda servir como fonte de renda para muitas pessoas que trabalham com a comercialização de materiais reciclados.

Inicialmente são 21 conjuntos de coletores implantados nas usinas da Pedra e Ipê para

a separação do lixo, distribuídos nos setores das áreas Indústria, Agrícola e Escritório. O trabalho também vai envolver os funcionários das unidades Buriti e Ibirá, as quais os materiais para a realização da coleta seletiva estão em fase de compras.

Os conjuntos possuem coletores divididos por cor para cada tipo de material que será jogado fora (amarelo: metal, azul: papel e papelão, marrom: materiais orgânicos, verde: vidro, e vermelho: plástico).

Após a separação em cada coletor, os resíduos são enviados para o almoxarifado de cada unidade onde são colocados em caçambas para serem recolhidos pela empresa responsável por fazer a reciclagem.

“Separar o lixo entre o que pode e o que não pode ser reciclado talvez pareça ser difícil

no começo. Mas não será preciso muito esforço para descobrir o grande prazer que é colaborar para a melhoria das condições ambientais do local onde trabalhamos e vivemos. Aos poucos, aprenderemos qual o melhor destino a dar aos resíduos de nossa atividade e a transformarmos a separação dos materiais em um hábito permanente” explica Lais Hanada, do departamento de Planejamento e Controle Ambiental do grupo Pedra. “Cada um de nós precisa ser um verdadeiro colaborador para tornar possível a coleta seletiva de lixo, mantendo a usina mais organizada e limpa, e dando nossa contribuição para tornar o planeta um lugar onde as pessoas possam morar com melhor qualidade de vida” conclui Lais. ”

Você nunca esteve tão perto de um lugar assim

inscrições dias 20 e 21 de maio
no Serviço Social de sua unidade

Programa de Viagens ²⁰⁰⁸



Usina Ipê

Tecnologia diferenciada na produção de energia renovável



No dia 12 de abril, em Nova Independência, sob o olhar e expectativa de muitos funcionários, diretores da Pedra Agroindustrial, fornecedores e autoridades da cidade, a Usina Ipê realizou a bênção de abertura de safra e início de operações industriais.

Depois de quatro anos, desde o diagnóstico da região, do preparo das lavouras de cana-de-açúcar, da terraplanagem até a conclusão da montagem da planta industrial, a empresa começa a operar produzindo energia elétrica.

Com uma planta industrial moderna e processos produtivos racionais, apresenta-se como uma empresa diferenciada. Sua implantação seguiu criteriosamente os cuidados necessários com relação ao meio ambiente desenvolvendo um programa de adequação ambiental que estabelece entre as principais ações a criação de Áreas de Preservação Permanente (APPs), o controle e monitoramento das águas industriais e das emissões atmosféricas, além de atender aos requisitos estabelecidos pelo Protocolo Agroambiental da cana-de-açúcar.

Uma das primeiras empresas a operar com 100% de colheita mecanizada nas lavouras de cana que alimentam a usina, estabelece um marco com relação ao avanço da tecnologia no campo. Segundo o gestor de produção, colheita e transporte de cana, Augusto, “favorecidos pela topografia plana da região, os principais diferenciais na lavoura da



Eduardo Biagi representa a diretoria da empresa e, ao lado de sua esposa, descerra a placa de início de operação da Indústria, na Usina Ipê



Usina Ipê recebe homenagens da prefeitura de Nova Independência durante evento

Usina Ipê são a colheita de cana picada e crua, o sistema de transporte realizado em containeres abastecidos diretamente pelas colhedoras, além da qualidade dos equipamentos agrícolas”.

O processo industrial é todo automatizado e monitorado a partir de cabines de controle.

O ganho tecnológico das moendas está no sistema de acionamento elétrico feito por redutores planetários que substituem as turbinas movidas à vapor, ampliando os níveis de segurança e de eficácia da operação. A destilaria é uma das maiores da América Latina, com capacidade para produzir 1.100 m³/d de álcool hidratado carburante em um único aparelho. A coluna de destilação conta com trocador de calor “A2” à vapor vegetal com *falling film*, o que otimiza a eficiência energética de toda a usina.

A capacidade de moagem para essa safra é de 1.420.000 toneladas de cana, produzindo 136.750.000 litros de álcool e gerando 34.080 MWH de energia elétrica.

Organizar a Usina Ipê em uma região sem tradição sucroalcooleira foi um grande desafio, particularmente pelo cuidado com que foram formadas as equipes que hoje atuam na unidade. Seja pelo PET (Programa de Estágio Técnico), pelo intercâmbio entre as empresas do grupo, ou pela colaboração de funcionários mais experientes, a equipe foi preparada para levar adiante um projeto diferenciado, capaz de transformar a realidade da região onde está instalado. Foi o que ressaltou o diretor do grupo Pedra Agroindustrial, Eduardo Biagi. “O empenho e a qualidade dos profissionais envolvidos na implantação da Usina Ipê, certamente é um diferencial que aproxima a empresa dos resultados planejados”.

Grupo inicia safra

Pedra Agroindustrial vai moer mais de 8,8 milhões de toneladas



Momento da Bênção de Início de Safra reúne funcionários em cada unidade do grupo

Com um planejamento muito bem definido e as metas a serem atingidas alinhadas em todo o grupo Pedra Agroindustrial, a empresa inicia no mês de abril a safra 2008/2009.

Após a tradicional bênção de início de safra, antecedida pelas reuniões de metas com os diversos setores de cada unidade, as usinas da Pedra, Buriti e Ipê começaram a safra 2008/2009. A Usina Ibirá definiu para o dia 02 de maio o começo da safra.

“As equipes estão empenhadas em cumprir o Plano Estratégico elaborado para nortear nossas atividades e assim atingirmos os objetivos da empresa” comenta o diretor da Pedra Agroindustrial, Luiz Roberto Kaisal Cruz.

Passado cinco meses de trabalho de manutenção, fortemente marcado pelo investimento em pessoal, com treinamentos e capacitações, e também em equipamentos, implantando novas tecnologias e ampliando a capacidade de suas atividades nas quatro usinas, o grupo Pedra Agroindustrial, nos próximos 220 dias que estão por vir, estima moer 8,8 milhões de toneladas, produzindo cerca de 594 milhões de litros de álcool e mais de 5,6 milhões de sacas de açúcar (veja no quadro os números de cada unidade do grupo). O aumento com relação à safra 2007/2008 é de 27,2% no total de moagem de cana, contando agora com a moagem da Usina Ipê. //



O diretor do grupo Pedra, Luiz Roberto Kaisal Cruz, fala sobre a importância da participação de todos durante a safra



Hasteamento das bandeiras é feito por representantes da empresa

Safra 2008/2009

Pedra

Moagem	3.932.000 toneladas
Açúcar	3.928.000 sacas
Álcool	211.816.000 litros

Buriti

Moagem	2.216.000 toneladas
Açúcar	(não produz)
Álcool	191.349.000 litros

Ibirá

Moagem	1.269.000 toneladas
Açúcar	1.757.000 sacas
Álcool	54.853.000 litros

Ipê

Moagem	1.420.000 toneladas
Açúcar	(não produz)
Álcool	136.756.000 litros

Fique Informado no campo

Jornal mural da empresa é adaptado para levar informações até trabalhadores do campo



Mural tem informações sobre as atividades do rural e sua participação na empresa

As atividades do Serviço Social e Comunicação da empresa têm como um dos objetivos de sua atuação, envolver a equipe de funcionários nas diversas ações do grupo de modo que a integração seja promovida em cada passo dado.

Além dos meios de informação já existentes nas quatro unidades da Pedra Agroindustrial, uma nova ferramenta foi implantada.

O mural Fique Informado, disponível nos diversos setores das usinas, ganhou uma nova versão que levará a informação até os funcionários do campo. O mural será colocado diariamente nos ônibus que transportam os trabalhadores até o campo, com diversas informações sobre sua participação na empresa e assuntos que envolvem suas atividades.

Atender aos mais de 5.600 funcionários do grupo Pedra é uma tarefa que exige atenção e sensibilidade para a identificação de cada público. “A diversidade de funcionários da empresa pede para que exista também diversidade de conteúdo e modos de informar. São diferentes linguagens e abordagens, mas que possuem somente um objetivo, integrá-los à empresa” explica a gerente do Serviço Social e Comunicação da Pedra Agroindustrial, Sueli Aguiar.

O novo formato do Fique Informado teve início na Usina Buriti no mês de março com 15 murais. A previsão é que em maio todas as unidades da Pedra Agroindustrial estejam com os murais implantados.

Fique Informado – Quatro unidades, 122 murais Fique Informado, e uma equipe de agentes de comunicação que representam cada setor das usinas e levam os acontecimentos até o departamento de Comunicação para que a informação seja reproduzida. Assim funciona, há menos de um ano, o jornal mural do grupo Pedra que produz semanalmente cerca de 900 informativos sobre os mais variados assuntos que envolvem o funcionário e a empresa, totalizando mais de 20 mil informativos dispostos anualmente no mural //



O Plano Estratégico da Pedra Agroindustrial

Diretoria da empresa fala sobre plano que será cumprido até o ano de 2012

falar deste momento, realizamos a entrevista com o vice-presidente do grupo Pedra, Pedro Biagi Neto.

A empresa acaba de ratificar em seu trabalho de Planejamento Estratégico que seu negócio é a Energia Renovável, o que essa decisão significa?

Devemos entender que neste novo mundo para o qual estamos caminhando, as questões ambientais assumem vital importância e afetam o comportamento de todos, particularmente o das empresas. As exigências do consumidor redesenharão este comportamento e no nosso caso acarretam uma diversificação de produtos além do açúcar e do álcool: aí estão as pesquisas com o plástico biodegradável – hoje já uma realidade - e também a produção de energia elétrica. Assim sendo, em um mundo ameaçado por conseqüências de super população e concentrações industriais, o compromisso com a Energia Renovável significa, por um lado a responsabilidade com a manutenção de um planeta viável ao longo dos tempos e ao mesmo tempo a perene renovação da nossa energia.

Nesse trabalho de planejamento a Pedra Agroindustrial concluiu seu Plano de Ações para o período 2008/2012, quais os principais objetivos (diretrizes) que o orientam?

Trata-se da última parte da questão anterior, isto é, traçar um rumo que sirva de orientação a todos nós, que sirva de motivação e ao mesmo tempo de estímulo para que, cada um dentro das suas responsabilidades e afazeres, sintam-se participe de uma missão.

Muito embora haja expectativas promissoras para o futuro, o momento econômico apresenta dificuldades para o ano de 2008, como será o comportamento da empresa para enfrentar esse momento?

Tais dificuldades serão reais e com certeza vão dificultar nossa performance com relação ao nosso Plano de Ações. Isto, porém deve ser encarado como um desafio a mais e um empenho ampliado no sentido de renovarmos as nossas energias, em direção aos nossos objetivos. Somos uma empresa sólida, com capacidade técnica, operacional e gerencial para enfrentar este momento. ■■

As mudanças na sociedade brasileira e mundial refletem a necessidade da construção de um novo paradigma de desenvolvimento. As instituições e as pessoas se preparam para enfrentar as novas condições que se apresentam. Diante deste cenário, a Pedra Agroindustrial se mobiliza para fortalecer-se e sedimentar-se no grupo das principais empresas do setor sucroalcooleiro.

Apartir de um efetivo trabalho de Planejamento Estratégico, a empresa identificou as principais estratégias para os próximos 4 anos. Para

:: ação social ::

Incentivo à leitura

Biblioteca dentro da empresa leva conhecimento até o funcionário



Adão do Nascimento e Dionísio dos Santos, lubrificadores da Usina da Pedra visitam a biblioteca

O conhecimento é algo que ninguém pode tirar das pessoas, e uma das principais formas de obtê-lo é através da leitura.

O grupo Pedra Agroindustrial possui sua própria biblioteca localizada em sua sede, a Usina da Pedra, para atender aos funcionários das unidades Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê. O acervo renovado no início deste ano possui 966 livros à disposição para empréstimo e consultas.

Entre os mais de 30 temas variados disponíveis, os títulos vão de literatura a acadêmicos. O gestor de processo de fabricação de álcool da Usina da Pedra, Marcos Aparecido do Bem, é um dos funcionários que utilizam a biblioteca do grupo e aproveita

para retirar livros que o auxiliam em seu curso de Gestão Superior em Tecnologia Sucroalcooleira. “Precisei fazer um trabalho sobre estatísticas e encontrei dois livros na biblioteca da usina que serviram como base para o trabalho. Já preciso de mais dois que também tem na biblioteca, mas que por enquanto estão com outro funcionário”.

A biblioteca foi criada em 2002 para incentivar a ampliação do conhecimento e da cultura dos funcionários do grupo facilitando o acesso aos livros através da empresa. Os títulos disponíveis podem ser consultados na intranet da Pedra Agroindustrial e retirados no departamento de Desenvolvimento de Recursos Humanos da sede. ■■

CIPAs iniciam nova gestão

Após posse, comissões das unidades do grupo começam a planejar seus trabalhos



CIPA Pedra



CIPA Buriti

A interação entre os representantes das áreas, Indústria e Agrícola, apoiando-se no mesmo propósito e no trabalho em equipe, tem sido o grande trunfo da CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes ao longo dos anos na Pedra Agroindustrial, na obtenção de bons resultados.

No mês de abril, os novos membros das CIPAs das unidades Pedra, Buriti, Ibirá e Ipê tomaram posse para iniciar o trabalho da gestão que irá até março de 2009 e os primeiros trabalhos a serem desenvolvidos já foram sinalizados.

“Alinhamos com o Setor de Segurança e Higiene do Trabalho que o desenvolvimento das atividades, especialmente os de manutenção, ficarão vinculados com a realização das atividades descritas no ‘Diagnóstico de Segurança’, visando o desenvolvimento dos padrões de trabalho (procedimentos), melhorando as instruções de segurança descritas nos mesmos, vinculando análise preliminar de risco nas ordens de serviço da Indústria como já é vinculado ao da área Agrícola e manter os trabalhos já desenvolvidos pelas gestões

anteriores com o mesmo nível de qualidade, cobrança e dedicação” explica o coordenador de Planejamento Industrial e presidente da CIPA da Usina da Pedra, Walisson Rodrigues.

Na Usina Ibirá, o gestor de Processos Industriais e presidente da CIPA, Alessandro Gonçalves, fala sobre a continuidade do trabalho da comissão na unidade. “Pretendemos dar continuidade aos trabalhos da gestão anterior onde foram conseguidos significativas reduções nos índices. Dentre as nossas prioridades pretendemos intensificar a conscientização dos colaboradores quanto a forma segura de trabalho, buscando não somente a segurança individual como coletiva. Temos como prioridade a meta de Acidente Zero”. Na Buriti, além de continuar o bom trabalho desenvolvido pelas gestões anteriores, o incentivo à participação dos funcionários da unidade no trabalho da Segurança é outro objetivo. “Pretendemos ainda, com trabalhos de conscientização e instruções aos funcionários, continuar mantendo o decréscimo nos índices de acidentes e

ocorrências que serão prioridades nesta nova comissão. O auxílio e colaboração de todos os funcionários também serão de vital importância para o alcance destes objetivos” afirma o coordenador de Manutenção Industrial e presidente da CIPA da Buriti, Fabiano Gomes.

“Esta segunda CIPA formada na Usina Ipê tem como uma de suas metas, manter os bons resultados das atividades organizadas com o departamento de Segurança do Trabalho durante todo o processo de instalação desta unidade, onde pudemos desde o início de nossa operação, promover a segurança da equipe” diz o gerente Industrial da Usina Ipê e presidente desta gestão da CIPA da Ipê, Alexandre Menezes.

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes na primeira unidade do grupo, a Usina da Pedra, foi implantada em 1969. Na época as Normas Regulamentadoras nos moldes atuais incluindo a NR 5 que prevê a existência da CIPA não existiam e foram regulamentadas em 1978 através da Portaria 3214 do Mte. “



CIPA Ibirá



CIPA Ipê

Entressafra também é esporte

Jogos chegam ao fim e entregam medalhas aos campeões

Na edição de março, o Observador mostrou os trabalhos de manutenção e investimento que envolvem o período de entressafra, no entanto, esta fase na empresa também é marcada pelo trabalho do Serviço Social na promoção de atividades esportivas para os funcionários.

Este ano, a Pedra Agroindustrial promoveu a 8ª edição dos Jogos de Entressafra. Na Usina da Pedra, as modalidades dos jogos de mesa destacou os campeões: Tiago Lourenço (Oficina Carpa) no Tênis de Mesa, Carlos Pereira (Indústria) na Dama, Aldo Santos (Turma 3) no Dominó, Renato Alves (Turma 16) na Sinuca e a dupla José Monteiro e Marcelo Lima (Turma 52) no Truco que nesta edição bateu todos os recordes de inscritos com a participação de 37 duplas formadas entre os funcionários.

As unidades Buriti e Ibirá, assim como a Pedra, organizaram mais uma vez seus jogos. Quem levou o título no VII Torneio Integração na Usina Buriti foi o time da Indústria após derrotar a equipe do Controle de Manutenção por 5 x 1. Na cidade de Santa Rosa de Viterbo, a final do Torneio Inter-Turmas 2008 da Usina Ibirá, reuniu os times da

Turma 25 e Turma 24 e quem ficou com o 1º lugar foi a Turma 25 com o placar terminado em 3 x 0. Nos Jogos Internos da Indústria, também na unidade, o time do Ensaque marcou o gol da vitória sobre o time da Administração que perdeu por 1 x 0.

Na categoria principal da Usina da Pedra, a equipe da Manutenção da Indústria, levou o título de campeão pela primeira vez para a divisão Industrial, em 16 anos de torneio, vencendo na final a equipe da Destilaria pelo placar de 8 x 6. Na categoria máster a final foi disputa entre os times da Oficina Carpa e Destilaria, e quem ficou com título foi a Oficina Carpa, que venceu por 3x0. ■



Funcionários da empresa participam das diversas modalidades dos jogos

DESTAQUE

Os Jogos de Entressafra da empresa destacou os artilheiros: Eleandro Sangali (Destilaria) que marcou 13 gols na categoria máster e Fabiano Nogueira (Manutenção da Indústria) com 32 gols na categoria principal, ambos na Usina da Pedra. O funcionário da Turma 6, Marcelo da Silva Barros, foi o artilheiro na Usina Buriti, marcando 14 gols. Na Ibirá, Luciano Ferreira Lopes (Transporte), destacou-se no Torneio Inter-Turmas da unidade ao fazer 11 gols durante o torneio, e Tiago Tardelli de Castro (Fabricação de Açúcar), nos Jogos Internos da Indústria com 3 gols.

Destaque também para quem dificultou a vida dos artilheiros. Os goleiros menos vazados, Adriano José Rodrigues (Manutenção da Indústria) levou 20 gols na categoria principal da Pedra e na categoria máster, Sidiclei Aparecido da Silva (Oficina Carpa) ficou com 14. O goleiro Carlos Alberto Santos (Indústria) sofreu apenas 8 gols na Buriti; e na categoria Agrícola, Benedito de Oliveira (Transporte) destacou-se ao levar 5 gols, assim como o Devair Aparecido Savachi (Depósito de Açúcar) que na categoria Indústria sofreu apenas 1 gol na Ibirá.

::Cidadania::

Jovem também vota



Participar da escolha dos políticos que representam cada cidadão brasileiro não é uma tarefa somente para adultos cumprirem, mas também para jovens. Votar é mostrar o que pensa, é manifestar-se, é deixar clara a opinião sobre qual é o caminho que desde uma cidade até todo o país deve seguir.

Quem possui entre 16 e 17 anos, também possui o direito da voz que o direito de votar dá a estes jovens. Quem possui o título de eleitor, possui o direito de ser ouvido. Para tirar o título, o jovem deve

procurar o cartório eleitoral próximo a sua casa, com documento de identidade original com foto e um comprovante de endereço. O cadastro e a entrega do título de eleitor são gratuitos. Quem tem mais de 18 anos deve levar também um comprovante de quitação militar.

O voto é a opinião do eleitor, do cidadão, dos jovens, daquele que escolhe quem irá governar sua cidade, seu Estado, ou seu país. Portanto, esteja atento.

Faça o título de eleitor, decida o futuro do país. ■

Expediente:

Observador – Publicação mensal da Pedra Agroindustrial S/A - Usina da Pedra, Usina Buriti, Usina Ibirá e Usina Ipê. Criada em novembro de 1970. Produção: Coordenadoria de Comunicação.
Tiragem: 5.700 exemplares. Distribuição Gratuita. Endereço: Cx. Postal 02. Serrana - SP. Cep. 14150-000.
Fone: (16) 3987-9000. E-mail: jornalobservador@uspedra.com.br



NEGÓCIO

Energia Renovável

MISSÃO

Atuar na área de energia renovável com competitividade, respeitando o meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento social.

PRINCÍPIOS

Integridade presente em nossas ações

Produtividade desafio permanente

Solidez compromisso com o futuro

Unidade espírito de equipe

VISÃO

Participar da Liderança no Desenvolvimento do Setor



Pedra Agroindustrial S/A

